

Sociedade Paulista de Leprologia

Sessão 2 de Junho de 1934

Presidente: Dr. Lauro de Souza Lima — Secretario: Dr. Mendonça de Barros

Presentes : Drs. Abilio Martins de Castro, Rosalvo de Salles, Francisco Amendola, Abrahão Rotberg, Arthur Teixeira Camargo Filho, Luiz Baptista, Flavio Maurano, Hugo Antonio Guida. Argemiro Rodrigues de Souza, J. Moraes Junior, J. Fonseca Bicudo Junior, Manuel de Abreu, Nelson de Souza Campos.

Abrindo a sessão o Sr. Presidente congratula-se com os socios pela presença do Dr. Abilio Martins de Castro convidando-o a presidir a sessão.

E' lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Ordem do dia é *tratada imediatamente*, visto não haver materia no expediente.

Dr. Humberto Cerruti — Lepra tuberculoide : como diagnostica-la clinica e comprova-la histo-patologicamente. Sem se preocupar com a parte historica, dizendo apenas ter dito descripta por Jadasohn, em 1898, explica o valor da denominação dada por esse autor. Trata da parte clinica e do diagnostico diferencial nas suas varias formas. Fala depois da parte histo-patologica onde existe, como primordial, o foliculo com a sua celula gigante, celulas epitelioides e linfoides. Poucos bacilos ou mesmo ausencia deles. Exibe, depois, preparações microscopicas de casos de lepra tuberculoide.

Discutem a comunicação :

Dr. Manoel de Abreu que se refere á parte historica, mostrando que Babes já tinha mencionado tais lesões. Fala ainda sobre a Conferencia de Strasburgo, onde o grande dermatologista brasileiro Eduardo Rabelo apresentou casos pessoais.

Dr. Lauro de Souza Lima — que se reporta ás dificuldades da diagnostico clinico, pois casos teem visto que, considerados clinicamente como de forma tuberculoide, á histologia-patologica se revelaram como de estrutura comum.

Dr. Abilio Martins de Castro — retoma a questão, considerando a sob varios aspectos e julgando exagerado o valor que se lhe tem procurado atribuir como forma diversa, mostrando a improcedencia de tal modo de a considerar. Fala sobre as formas das lesões, aspectos macroscopicos, detalhes, microbiologia, histo-patologia.

Por ultimo fala o Dr. Humberto Cerruti elucidando pontos de sua palestra.

Antes de encerrar a sessão, por proposta do Dr. Lauro de Souza Lima, fica resolvida a constituição de comissão que visitará os consócios Drs. Vicente Grieco e Maximino Ferraz de Souza que perderam pessoas de sua familia. Ainda por proposta do Dr. Lauro convida-se o Dr. Abilio Martins de Castro a falar na proxima sessão sobre questões de interesse relacionadas com o diagnostico de lepra, aceitando este a incumbencia e ficando de comparecer no 1.º domingo de Julho, às 10 horas da manhã no Sanatorio "Padre Bento".

E' a seguir levantada a sessão.

Sessão de 1: de Julho de 1934.

Deixou de ser realizada a sessão, visto ter-se ausentado de S. Paulo o Dr. Abilio Martins de Castro, inscrito para falar na mesma.

Sessão de 4 de Agosto de 1934.

Presidentes : Drs. Nelson de Souza Campos, Hugo A. Guida, Cassio Rolim, Flavio Maurano, Edgard Santos Neves, José Vizzoni, Moraes Junior, Luis Baptista, Eurico Branco Ribeiro, João Noel V. Sonnleithner, Abrahão Rotberg.

E' lida e aprovada a ata da sessão anterior. A ordem do dia consta de :

Dr. Cassio Rolim — Aspectos radiologicos da lepra ossea. Após referir-se ás mutilações que o mal de Hansen produz e que são conhecidas desde a mais remota antiguidade, o A. cita os trabalhos de LELOIR, MUNCH, HILLIS, NEISSER, SWATSCHENKO, SCH LAYER e outros que descreveram lesões osseas da afecção, as quais, entretanto, só passam a ser conhecidas em bases concretas, após o advento dos raios de Roentgem no inicio deste seculo. Cita a seguir os trabalhos de HIRCHBERG, DE LA CAMP, DEYCKE e outros. O trabalho que o A. apresenta é baseado em sua experiencia como cirurgião do Asilo Colonia Santo Angelo, onde tem observado centenas de doentes portadores de lesões dos ossos e das articulações.

Mostra que as lesões são preferenciais para as extremidades distais dos membros e na face, bi-laterais na maioria das vezes, sendo que, dos membros, os primeiramente acometidos são os inferiores. Des. creve minuciosamente o processo e referindo-se ás exostoses diz que nunca as observou.

A seguir exhibe 100 radiografias que documentam sua comunicação.

Discutem o trabalho

Dr. Enrico Branco Ribeiro — Invoca a possível genese traumática para o fato dos membros inferiores serem primitivamente atacados ; pergunta se ha dor nas artrites, sugere radiografias do isquion, refere-se ao polimorfismo das lesões, á inflexão medial e á caseose.

Dr. Luis Baptista — Reporta-se ás deformações dos ossos do nariz existentes na sífilis.

A todas as observações responde o Dr. Cassio Rolim.

O Sr. Presidente agradece a comunicação e convoca o Dr. Nelson de Souza Campos para apresentar, na proxima sessão, trabalho sobre "Considerações clinicas acerca da caseose dos nervos na lepra".

E a seguir encerrada a sessão.

Sessão de 1.º de Setembro de 1934

Presidente: Dr. J. Alcantara Madeira — Secretario: Dr. Mendança de Barros.

Presentes: Drs. Edson da Costa Valente, Luiz Marino Bechelli, J. B. Zocchio, Hugo A. Cuida, Dr. Flavio Maurano, Eurico Branco Ribeiro, Nelson de Souza Campos, Humberto Cerruti, Argemiro Rodrigues de Souza, A. Rotberg e Durval Prado.

Abrindo a sessão, assume a presidencia o Dr. J. Alcantara Madeira visto achar-se ausente o sr. Presidente.

Não havendo materia no expediente, passa-se á ordem do dia que consta de :

Aspectos e anatomo-patologicos da caseose dos nervos na lepra — pelo Dr. Nelson de Souza Campos — O A. discorre sobre a caseose de nervos na lepra, estudando cerca de 14 casos que teve oportunidade de observar em doentes do mal de Hansen, figurando entre os nervos atingidos o cubital, ciatico poplíteo externo, auricular, braquial-cutâneo interno. Invoca a possível genese traumática visto como, em geral, nos pontos lesados os nervos repousam sobre superficies osseas. Exibe, documentando seu trabalho, fotografias e microfotografias.

Discutem a comunicação os Drs. Humberto Cerruti e Luiz Marino Bechelli.

Antes de terminar a sessão o Sr. Presidente lembra encontrar-se enfermo o Dr. Vicente Grieco, ficando de visita-lo em nome da Sociedade.
